

OPÇÕES

o ativo que

MUDA O JOGO

GLOSSÁRIO



TradeMap
EDUCA

GLOSSÁRIO

Opções: contrato derivativo em que um comprador paga um valor (prêmio) para ter um direito (de comprar ou vender um ativo) e o vendedor recebe o prêmio, mas tem uma obrigação (de vender ou comprar o mesmo ativo).

Ativo-objeto: é a ação sobre a qual é criada o contrato derivativo.

Call: contrato que confere ao titular o direito de comprar o ativo-objeto por um determinado preço em uma data futura.

Put: contrato que confere ao titular o direito de vender o ativo-objeto por um determinado preço em uma data futura.

Titular: comprador da opção, que tem direitos no futuro.

Lançador: vendedor da opção, que tem obrigações no futuro.

Prêmio: valor de compra da opção no mercado financeiro.

Strike (preço de exercício): valor que o ativo-objeto vai ser negociado no ato de exercício de uma opção.

Vencimento: data limite que o titular de uma opção pode exercer o seu direito e o lançador tem que cumprir com sua obrigação.

GLOSSÁRIO

Moneyness: relação entre a distância do strike de uma opção e o preço atual da ação (ativo-objeto).

In-the-Money (dentro do dinheiro), ou ITM: no caso das calls, é a opção que tem o strike abaixo da cotação da ação. No caso das puts, é a opção que tem o strike acima da cotação

At-the-Money (no dinheiro), ou ATM: opção (calls ou puts) com strike igual ou muito próximo a cotação da ação.

Out-of-the-Money (fora do dinheiro), ou OTM: é a opção, no caso das calls, que tem o strike acima da cotação da ação. No caso das puts, é a opção que tem o strike abaixo da cotação.

Valor intrínseco: o valor imediato de uma opção em relação ao ativo. Somente as opções ITM possuem valor intrínseco.

Nas calls: $VI = \text{preço da ação} - \text{preço de strike da call}$.

Nas puts: $VI = \text{preço de strike da put} - \text{preço de strike}$.

Valor extrínseco: o valor de **expectativa** presente no prêmio da opção.

$VE = \text{prêmio} - VI$

GLOSSÁRIO

Código das opções: identificação das opções. No Brasil, elas são representadas por uma sequência de 5 letras, sendo as **4 primeiras do ativo + letra do vencimento + valor do strike**.

Liquidez: facilidade de negociação do ativo. Costumamos medir a grau de liquidez pelo volume negociado do ativo. Ou seja, quanto maior o volume negócios, mais facilmente você encontra compradores e vendedores para negociar o seu ativo.

Formulário Suitability: perfil de risco do investidor em sua corretora. Quando se abre uma conta, existe um processo de identificação de tolerância ao risco do cliente. A regulação exige que as corretoras façam a Análise de Perfil dos investidores e só ofertem produtos financeiros adequados ao seu perfil de risco.

Margem garantia: recurso que você precisa depositar na corretora para cobrir possíveis prejuízos em uma operação alavancada. O titular está isento e o lançador é obrigado a depositar garantias, de forma a assegurar o cumprimento da obrigação assumida.

Volatilidade: intensidade da variação da cotação de um ativo em um dado período de tempo.

GLOSSÁRIO

Black & Scholes: um dos principais modelos para determinar o preço teórico de uma opção e leva-se em conta: preço do ativo, strike, vencimento, volatilidade, taxa de juros.

Gregas: variáveis que afetam o comportamento das opções: theta, delta, gamma, vega e rho.

Theta: valor que a opção perde diariamente devido à passagem do tempo.

Delta: percentual de mudança no preço da opção para cada R\$ 1 real de mudança no preço da ação. Também pode ser visto como a probabilidade de uma opção sofrer exercício.

Gamma: aceleração na qual o delta muda de valor. Ou seja, se a opção tem Delta de 30% e Gama de 10%, significa que, se a ação subir R\$ 1,00, e tudo mais se mantiver, o Delta subirá de 30% para 40%.

Vega: Expressa a mudança no preço da opção para cada 1% de mudança na volatilidade.

Rho: variação no preço da opção, se houver uma mudança na taxa de juros.

GLOSSÁRIO

Exercer uma opção: quando o titular (comprador) da opção, que tem um direito, resolve exercê-lo, ou seja, o titular de uma call resolve comprar a ação e, no caso da put, deseja vender.

Multibroker: para operar no mercado financeiro é necessário que cada investidor tenha conta em alguma corretora, uma vez que ela faz a “ponte” para toda negociação. Por isso, cada instituição tem sua própria plataforma, chamada de “home broker”, onde ocorre todo tipo de ordem entre o investidor e a bolsa de valores ou instituição financeira.

Com o objetivo de facilitar a jornada de investimento, o TradeMap desenvolveu o multibroker, módulo que permite integração com as principais corretoras do mercado para envio de ordens e controle da carteira, consolidando toda sua experiência num lugar só!!

Virar pó: significa que o investidor perdeu integralmente o investimento que fez para adquiri-las (o prêmio pago). Se no vencimento das opções de compra o preço à vista do papel for inferior ao seu preço de exercício, não será vantajoso para o investidor que a possui (titular) exercê-la, o que faz com que sua opção vire pó.

GLOSSÁRIO

Compra/venda a seco: compras ou vendas simples de opções sem uma operação inversa num mesmo ativo objeto e vencimento como trava da operação.

Trava de alta: uma operação que consiste na compra de uma call (opção de compra) dentro do dinheiro (com preço de exercício inferior ao preço do ativo subjacente) combinada com a venda de uma call com preço de exercício maior e com a mesma data de vencimento.

O ganho máximo desta operação corresponde à diferença entre os preços de exercício das calls. Já a perda máxima corresponde à diferença entre o valor pago pelas calls no momento em que a operação é montada.

Trata-se de uma operação de tendência, que deve ser montada para se proteger de quedas ou elevações bruscas no preço do ativo até a data do vencimento.



TradeMap
EDUCA